

**Autores : Jennyfer Souza Castro Alves; Ana Luiza Delorenzi de Oliveira; Vitória Moura Farias Teodoro; Talita Kellen dos Anjos Soares; Sharon Landgraf Schlup.**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.**

**Rio de Janeiro**

**talitakellen@gmail.com**

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma condição crônica que afeta crianças e adolescentes globalmente, sendo uma preocupação de saúde pública. Caracterizado pela destruição das células beta do pâncreas, o DM1 leva à insulino-dependência. Apesar de comum na infância e juventude, o DM1 é pouco discutido na academia e na população, dificultando o diagnóstico. Para superar essa barreira, foi criado o Instagram "Glicogotas" como plataforma de divulgação e discussão científica e cultural sobre o DM1.

O perfil busca fornecer uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos pacientes, utilizando relatos reais e experiências de alunos com rotina diabética.

## MATERIAIS E MÉTODOS



Pesquisa em bases de dados (Pubmed, Scielo, BVs) para produção de conteúdo.



Criação de ilustrações com mesa digitalizadora "One by Wacom" e aplicativos móveis como "Sketchbook".



Design de materiais com uso do "Canva Pro".



Coleta e análise de dados netnográficos da rede.



Gerenciamento do perfil de Instagram para divulgação de temas relacionados ao diabetes.



Pesquisa de livros do SUS que abordem de modo lúdico o que é diabetes.



Confeção manual de livro em feltro com o auxílio de agulhas, feltro, papelão, linhas e botões.



Desenvolvimento do aplicativo "Glicogotas", por um programador, para a oferta do livro no formato digital em plataformas adequadas.



Divulgações arredores do campus, grupos e eventos.

Figura 1: Curso temporal dos protocolos realizados.

Acessem por aqui o instagram: [Glicogotas.ifrj/](https://www.instagram.com/glicogotas.ifrj/)



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início do projeto (abril/2023), atingiu-se muitas metas propostas. Construiu-se a logo e os mascotes do projeto, alcançou-se muitos seguidores nas redes, elaborou-se materiais didáticos, ciclo de palestras e participou-se de feiras científicas.



Figura 2: Logo do projeto (esquerda) e mascotes do projeto (direita)



Figura 3: Informações retiradas do instagram @glicogotas.ifrj.



Figura 4: Palestra sobre Diabetes. (Auditório IFRJ/Campus RJ)



Figura 5: Participação no Festival da Ciência da Prefeitura do RJ



Figura 6: Fotos do aplicativo Glicogotas (ainda em construção).



Figura 7: Participação no evento 41. Semana da Química do IFRJ (esquerda). A direita, capa do livro sobre Diabetes e mascotes.



Figura 8: O passe para a FECTI. Prêmio e indicação para a FECTI.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Glicogotas" alcançou notáveis resultados educativos e de apoio à comunidade no manejo do DM1. Destaca-se a criação de identidade visual única, mascotes representativos e o sucesso da programação de palestras sobre diabetes e participação em eventos. A utilização estratégica das redes sociais, análises de dados do Instagram e o desenvolvimento de ferramentas práticas, como esquemas em feltro e o aplicativo "Glicogotas", são avanços significativos. A busca por um programador é essencial para o progresso do projeto, que visa diversificar conteúdos e ampliar o alcance, testando ferramentas no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (IEDE) para avaliar seu impacto na vida de pacientes e profissionais de saúde.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFRJ pelo suporte ao projeto, à filial das Drogarias Max como parceira, à Coordenação de Extensão do IFRJ e à 41ª Semana da Química. Expressamos gratidão à médica que inspirou o livro e aos outros integrantes do Glicogotas que não puderam ser incluídos devido às limitações de quantidade de autores. Juntos, alcançamos algo extraordinário!

## REFERÊNCIAS

- GONÇALVES, M. *Contribuições das mídias sociais digitais na divulgação científica*. In: PINHEIRO, L. V. R.; OLIVEIRA, E. C. P. (Orgs.). *Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científica: transformações em cinco Séculos*. Brasília: IBICT, 2012. p. 168-187.
- *International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas*, 7ª ed. Bruxelas, Bélgica: 2015. Disponível em: <https://www.diabetesatlas.org>. Acesso em: 20 de maio de 2023.